

Irresponsabilidade política do Governo Regional coloca em causa a saúde dos Açorianos

Tiago Lopes realçou, esta terça-feira, que a “irresponsabilidade política” do Governo Regional “coloca em causa a Saúde dos Açorianos”.

O deputado socialista falava na cidade da Horta, debatendo a área setorial da Saúde, no âmbito da discussão do Plano e Orçamento para 2023.

Tiago Lopes insistiu nos alertas que o PS tem vindo a fazer sobre os “preocupantes sinais de degradação Serviço Regional de Saúde”, resultantes de “falhas graves de planeamento do setor por parte do Governo da coligação”.

O socialista evidenciou a “falta de credibilidade dos documentos”, até porque o próprio Presidente do Governo “já anunciou um Orçamento Retificativo para 2023, mesmo antes de ter este aprovado”.

“Os Açores não podem ser governados por tentativa e erro. Há que definir rumos e estratégias e isso - e o Plano e Orçamento para 2023 vem confirmá-lo - o Governo não tem”, frisou.

Tiago Lopes entende que “na atual crise socioeconómica a Saúde não pode ser descurada”, pelo que o mínimo que se impõe é que este Governo “seja capaz de ajudar a minimizar ou a ultrapassar esta situação”.

“Por todas as ilhas, talvez com maior expressão na ilha de São Miguel, grassa a desorganização nas unidades de saúde com consequências preocupantes na atividade assistencial”, realçou, criticando ainda o “silêncio do Governo relativamente ao aumento da mortalidade na Região”.

Tiago Lopes realçou que este Governo “anuncia contratações e fala em incentivos à fixação de médicos”, mas até setembro deste ano “apenas executou 11,6% da verba destinada para recursos humanos”.

O parlamentar socialista salientou que dos mais de sete milhões de euros que o Governo previu para investimento na interoperabilidade entre sistemas e tecnologias da Saúde este ano, o Governo “apenas executou cerca de um milhão e meio”, acusando ainda o Governo de desperdiçar fundos comunitários do PRR no projeto do Hospital Digital.

“Um Governo incapaz de executar e aplicar as verbas de fundos comunitários é um Governo incapaz de executar e cumprir com aquilo a que se compromete”, salientou.

Tiago Lopes realçou que “com este Governo, a dívida às Casas de Saúde aumentou em mais de 50%, ascendendo agora a 6,5 milhões de euros”, deixando a saúde mental dos Açorianos “para trás”.

“Os partidos que tanto apregoavam o subfinanciamento do Serviço Regional de Saúde agora, chegados ao poder, propõem uma redução do orçamento para as unidades de saúde. Este Governo demonstra, a cada dia que passa, que é um Governo de ficção e de inverdades”, sublinhou.

"Confrontados com a maior crise sanitária dos últimos 100 anos, com uma das maiores crises inflacionistas dos últimos anos, os Açorianos mereciam um melhor Governo e um melhor Plano e Orçamento para 2023", finalizou o deputado socialista, Tiago Lopes.

Horta, 22 de novembro de 2022